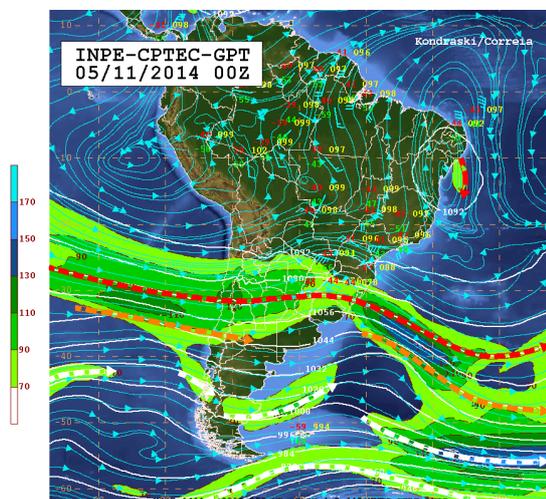




## Análise Sinótica

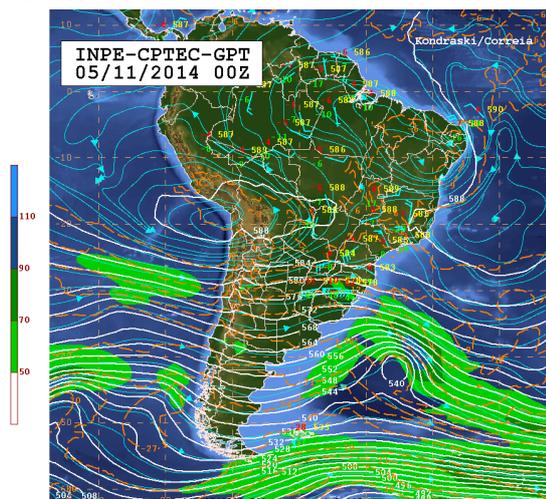
05 November 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



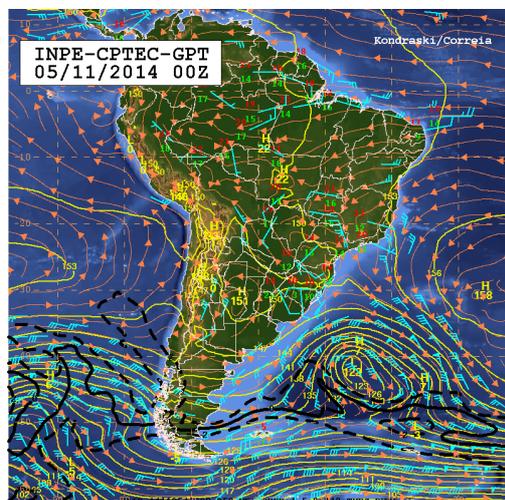
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/11 observa-se o escoamento com padrão anticiclônico na faixa entre o oeste da Região Norte e a Região Sudeste do Brasil, cujo centro está posicionado no oeste de MT. Este padrão favorece a divergência de massa, que por sua vez induz a convergência em baixos níveis e junto à termodinâmica favorável produz áreas de instabilidade. Observa-se a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste do Brasil, com suporte do Jato Subtropical (JST) em sua borda leste, onde há a formação de nuvens. Entre o Paraguai, norte da Argentina e Região Sul do Brasil observa-se um cavado contornado pelo JST. Este cavado tem prosseguimento para sudeste no Atlântico, onde tem suporte do Jato Polar. No oceano estes sistemas favorecem o ramo frio de um sistema frontal, que atua de forma estacionária pelo continente (entre SC e Paraguai).

### Análise 500 hPa



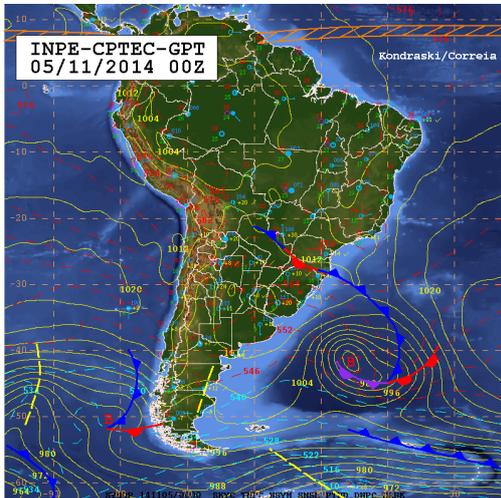
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/11 observa-se uma circulação anticiclônica com centro em torno de 19°S/72°W, mas estende uma crista para o extremo oeste do continente e neste setor inibe a formação de instabilidade significativa por promover movimento subsidente. Sobre o Nordeste observa-se o reflexo do VCAN, com um Vórtice Ciclônico em torno de 10°S/40°W. Em parte do Sudeste o escoamento encontra-se perturbado com alguns cavados de onda curta, que de certa forma colaboram para formar instabilidade. Entre SC, norte da Argentina RS e Atlântico adjacente a curvatura é ciclônica, com certa baroclinia, mas principalmente no oceano, que tem associado um centro no valor de 5400 mgp em torno de 42°S/47°W. Este padrão está associado a um sistema frontal em superfície. Sobre o Pacífico é possível notar cavados, com certa baroclinia e ventos mais significativos. No Atlântico ao sul de 50°S o escoamento é ciclônico e com baroclinia evidente significativa.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/11, observa-se o escoamento de leste sobre o centro-norte do continente, com ventos mais significativos sobre o extremo norte. Este padrão promove advecção de umidade, que ao encontrar um padrão favorável em altitude forma instabilidade. Entre GO e boa parte do Sudeste do Brasil o escoamento é confluyente, que por sua vez gera convergência de umidade e favorece instabilidade, junto à divergência em altitude. Em parte do centro-sul do Brasil pode-se notar que há uma circulação ciclônica, porém sem baroclinia, mesmo assim, este escoamento favorece áreas de convergência e consequente instabilidade. À leste do RS observa-se o reflexo do sistema frontal, com centro ciclônico no valor de 1220 mgp em torno de 41°S/46°W. Nota-se que em relação aos níveis acima este sistema encontra-se em parte barotrópico equivalente, o que indica a presença de um ramo ocluso. Entre a Argentina, oeste e sul do Paraguai e centro-oeste do RS a circulação é anticiclônica com centro no valor de 1510 mgp, associada à circulação pós-frontal. Observa-se o reflexo dos anticiclones subtropicais do Atlântico e do pacífico com valores de 1510 mgp e 1530 mgp, respectivamente.

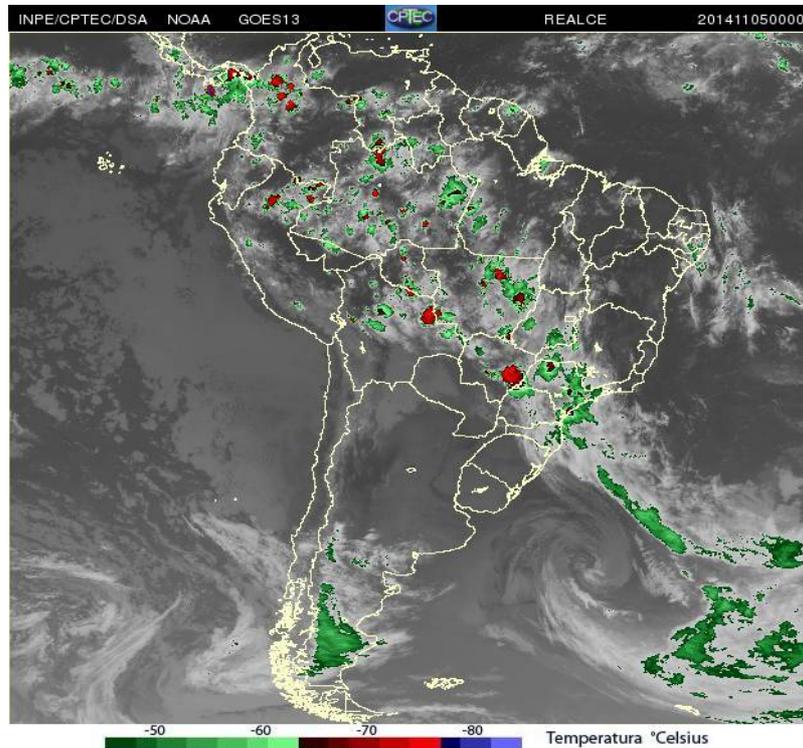
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/11, observa-se uma alta pressão migratória que adquire características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), no entanto seu centro atua a sul de sua posição climatológica e tem valor de 1024 hPa, a leste de 30°W. Um ciclone extratropical tem o centro de 984 hPa em 41°S/48°W e a frente fria passa no sul e planalto sul de SC e ondula como quente no extremo norte do RS e segue como fria, com lento deslocamento, no Paraguai, devido ao fraco gradiente de pressão. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um pulso de 1020 hPa alongado entre 20°S e 33°S, aproximadamente. Um sistema frontal tem seu ramo frio prolongando-se à leste das Ilhas Malvinas e passa nas Ilhas Geórgia do Sul e nas Ilhas Sanduiche. Um cavado atua no leste das Províncias de Santa Cruz e de Chubut. Uma onda frontal atua nas proximidades do sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e em torno de 09°N/08°N no Atlântico.

## Satélite

05 November 2014 - 00Z





# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

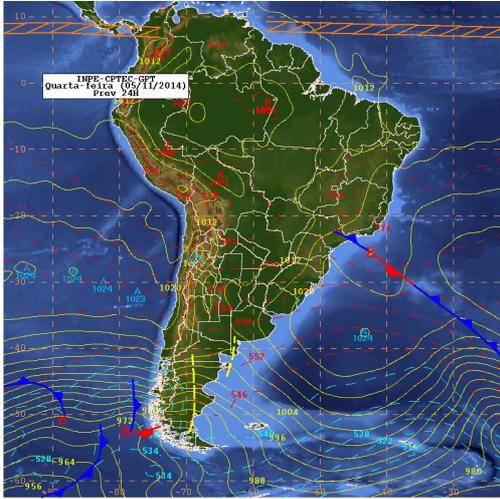
Previsão

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

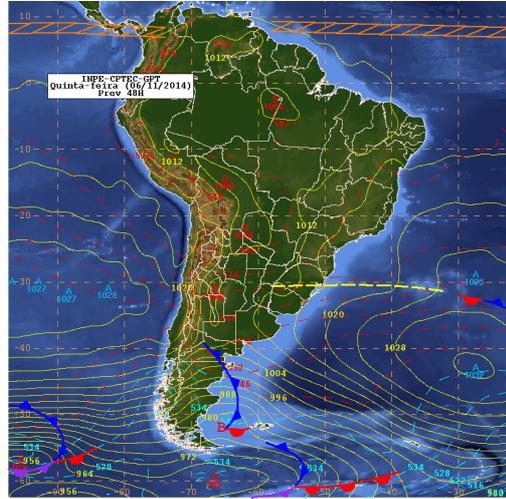


## Mapas de Previsão

24 horas

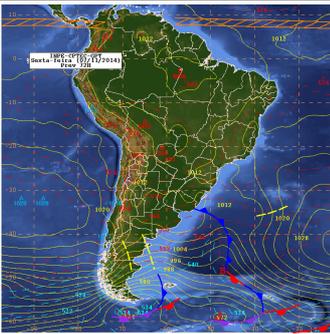


48 horas

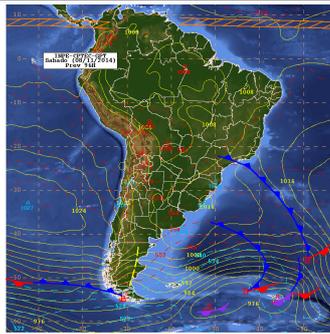


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

